

TANGARÁ DA SERRA E DIAMANTINO

Gefron apreende cerca de 500 quilos de cloridrato de cocaína após queda de aeronave

Dois criminosos envolvidos foram presos pela PJC na segunda

FABIANA MENDES / Sesp - MT

O Grupo Especial de Fronteira (Gefron) apreendeu na terça-feira, dia 23 de abril, aproximadamente 500 quilos de cloridrato de cocaína, na zona rural entre os municípios de Diamantino e Tangará da Serra.

As buscas ao entorpecente iniciaram após a queda de uma aeronave em uma plantação de milho na cidade de Tangará da Serra na segunda-feira, 22.

Como o avião estava sem os bancos traseiros, as forças policiais suspeitaram que ele teria sido usado para transportar droga e iniciaram diligências ininterruptas até localizarem o entorpecente

nesta terça-feira.

Esta ação do Gefron, da Segurança Pública de Mato Grosso (Sesp-MT), é parte da Operação Protetor das Fronteiras e Divisas, que faz o enfrentamento contínuo e integrado ao tráfico de drogas e outros crimes fronteiriços.

Também participaram da ocorrência a Polícia Federal, Polícia Militar, Exército Brasileiro e Agência Nacional de Inteligência (Abin).

PRISÕES - Dois criminosos envolvidos na queda da aeronave foram presos pela Polícia Civil de

Tangará na segunda-feira, depois que o proprietário da fazenda acionou a Polícia informando ter visto dois homens após a queda do avião. Ambos pediram ajuda para o gerente da propriedade rural, mas logo depois foram resgatados em uma caminhonete.

Com as imagens dos suspeitos que estavam na aeronave e com informações sobre a caminhonete utilizada para deixar o local, os policiais iniciaram as diligências e se deslocaram para Campo Novo do Parecis, de onde seria o veículo utilizado na fuga.

Os policiais conseguiram cruzar com os suspeitos, dando início a uma perseguição policial. Apesar da tentativa de fuga, os policiais prenderam ambos criminosos e apreenderam três armas de fogo, carregadores e mais de 600 munições de diferentes calibres. (Com informações Polícia Civil)



Droga localizada entre Diamantino e Tangará



Material apreendido na segunda

CEMITÉRIO CLANDESTINO

Após três dias, outro corpo é encontrado no mesmo local no Jardim dos Ipês

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Com apenas três dias de diferença, mais um corpo em estado avançado de decomposição foi encontrado em Tangará da Serra. No dia 20, a Polícia Judiciária Civil, da Delegacia de Homicídio e Proteção de Pessoas (DHPP), localizou um outro no mesmo local, inclusive, que também já estava em decomposição, mas em situação um pouco menos adiantada que o corpo encontrado nesta terça-feira, dia 23.

A análise para identificar o primeiro corpo localizado segue sendo realizada pela Perícia Técnica (Politec), mas as suspeitas são de que seja o corpo de Willians Brito Freire, um jovem de 20 anos, morador da cidade de Itarantim, interior da Bahia, que havia chegado há pouco tempo em Tangará da Serra, vindo a trabalho, e não possuía antecedentes criminais, conforme a autoridade policial.

Já o corpo recém-encontrado pode ser de um



Jovem estava desaparecido desde o começo do mês

homem desaparecido desde o dia 4 de abril. “Ele foi brutalmente assassinado com golpes de inchada na cabeça e após isso o enteraram na região ali do Jardim dos Ipês, como forma de ocultar o cadáver”, relata o delegado responsável pelo caso, Igor Sasaki.

“É a Polícia Civil mais uma vez honrando para não deixar impune esse tipo de crime”, frisa, ao revelar que já está de posse de um dos envolvidos no

crime e em busca de um segundo suspeito. O jovem era de Cáceres e, segundo informações do delegado, foi considerado membro de uma facção rival e por isso teria sido morto. No caso do primeiro corpo, o jovem foi assassinado por uma foto postada fazendo um símbolo considerado de facção contrária.

A polícia segue nas investigações de um outro desaparecimento na cidade.

EM TANGARÁ DA SERRA

Suspeito de vários furtos em construções é preso pela Derf



Homem atende pelo apelido de Ratinho

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Um trabalho investigativo da Delegacia de Roubos e Furtos (Derf) de Tangará da Serra acabou levando policiais civis a prenderem um homem de 45 anos, conhecido como Ratinho, que possui vasta ficha criminal.

O suspeito era investigado por cometer inúmeros roubos e furtos na cidade, tendo posteriormente sido decretado o mandado de prisão preventiva que foi expedido pela 2ª Vara Cri-

minal de Tangará da Serra.

“É um indivíduo que praticou inúmeros furtos aqui na nossa cidade, (...) um especialista em construções, obras. Não podia ver uma ferramenta nesses locais que furtava, assim como comércios e residências”, informa a autoridade policial, que disse que o homem é bastante esperto e criado no mundo do crime. “Ele praticamente vivia do furto. Ficava pingando de kitnet em kitnet e de um bairro para outro, mas nós o achamos ali no Shangri-lá”, revela.

Para o delegado, o que chama a atenção é que o suspeito, mesmo com idade avançada, continua no mundo do crime. “Até foge do padrão que temos frequentemente, que são pessoas mais jovens e ele já tem uma idade até avançada para praticar esses crimes, pular muros”, pontua.

No local da prisão não foram encontrados materiais, fruto da atividade delitiva, que, para as autoridades, já deviam ter sido repassados a receptadores.